

## ENTOMOLOGIA FORENSE: TEMPERATURA SOBRE O GRAU DE DECOMPOSIÇÃO DOS CADÁVERES

DALLA NORA, Sabrina Lago<sup>1</sup>; PIVETTA, Betina Dvoranovisk<sup>2</sup>; PASINI, Mauricio Paulo Batistella<sup>3</sup>; NOVAKOSKI, Eduardo<sup>4</sup>; BEUTLER, Henrique Pimentel<sup>5</sup>; HÖRZ, Daniele Caroline<sup>6</sup>; ENGEL, Eduardo<sup>7</sup>; STERTZ, Lucas Becker<sup>8</sup>; ZAMBERLAN, João Fernando<sup>3</sup>; BORTOLOTTO, Rafael Pivotto<sup>3</sup>;

A Entomologia Forense se aplica ao estudo dos insetos e procedimentos legais, suas pesquisas são feitas por peritos criminais e legistas que passam a contar com o auxílio de entomologistas para aprimorarem seu trabalho. Ela visa o estudo de insetos necrófagos que utilizam a matéria orgânica em decomposição como fonte proteica, para a identificação e presença de ordens de insetos em cadáveres de humanos ou animais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade metabólica de insetos necrófagos em diferentes temperaturas climáticas e momentos da putrefação cadavérica. Para obtenção desses dados, foram submetidos à morte por eutanásia quatro suínos de pequeno porte entre 10 a 15 kg, onde os mesmos foram reutilizados de outros projetos de pesquisa, devidamente legalizados e autorizados pelo Comitê de Ética e pesquisa Animal. Estes foram levados em locais arbóreos situados na Área Experimental da Universidade de Cruz Alta, e expostos a condições temporais diferentes, a primeira com temperatura média acima de 20°C, segunda com temperatura média abaixo de 15°C e outra entre 15 e 20°C. As avaliações dos cadáveres foram realizadas semanalmente por meio de registros fotográficos e posterior a identificação das ordens de insetos presentes conforme a taxa de decomposição. A atividade metabólica desses insetos é extremamente lenta quando submetidos a temperaturas abaixo de 15°C o que interferiu do grau de decomposição do cadáver, este permanecendo por mais de 30 dias no local, já o submetido a temperaturas elevadas acima de 20°C, ocorre que o metabolismo destes insetos se torna mais ágil assim a taxa de proliferação é elevada e a duração da decomposição é mais rápida, sendo que em 7 dias não havia mais vestígios do cadáver. Já para temperaturas intermediárias o período de decomposição estabeleceu-se em 20 dias. A temperatura do ambiente interfere na atividade metabólica dos insetos e na taxa de decomposição dos cadáveres.

**Palavras-Chave:** Atividade Metabólica. Insetos Necrófagos. Putrefação. Clima.

---

<sup>1</sup> Universidade de Cruz Alta, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UNICRUZ E-mail: binadallanora@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Cruz Alta, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UNICRUZ E-mail: betinapivetta@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade de Cruz Alta. E-mail: mpassini@unicruz.edu.br

<sup>4</sup> Biomédico, Mestrando em Ciências Criminológica Forense – Uces.AR. E-mail: enovakoski@unicruz.edu

<sup>5</sup> Universidade de Cruz Alta: E-mail: hbeutler@unicruz.edu.br

<sup>6</sup> Universidade de Cruz Alta, Bolsista de Iniciação Científica PIBEX/UNICRUZ E-mail: daniorz@hotmail.com

<sup>7</sup> Discente voluntário do Laboratório de Entomologia da Universidade de Cruz Alta E-mail: agron.engel@gmail.com

<sup>8</sup> Discente voluntário do Laboratório de Entomologia da Universidade de Cruz Alta E-mail: lucas.becker@hotmail.com